



FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS
SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA
FUNSERV

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

RESUMO

Trata-se do Parecer do Comitê de Investimentos sobre os Investimentos dos Recursos da Previdência

Em referência ao mês de Janeiro de 2021



Sumário

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	ANEXOS	2
3.	PARECER DO COMITÊ.....	2
3.1	Análise do Cenário Econômico	2
3.1.1	Resenha Macro Brasil	2
3.1.2	Resenha Macro Internacional.....	4
3.1.3	Perspectivas Econômicas	5
3.2	Evolução da Execução Orçamentária do RPPS	6
3.3	Análise da Carteira de Investimentos.....	7
3.3.1	Enquadramento da Carteira Consolidada de Investimentosna Resolução CMN nº 3.922 e Política de Investimentos.....	7
3.3.2	Rentabilidade sobre os Fundos de Investimentos.	7
3.3.3	Distribuição por Sub-segmento.....	7
3.3.4	Retorno X Meta Atuarial.....	8
3.3.5	Evolução Patrimonial	8
3.3.6	Fluxo de Caixa dos Investimentos	9
3.3.7	Análise das Autorizações de Aplicação e Resgate – APR.....	10
3.4	Análises de Fundos de Investimentos	11
3.5	Análise de Risco da Carteira de Investimentos	11
4.	CONCLUSÃO	12

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, dispomos do parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos da FUNSERV.

Foi utilizado para a emissão deste Parecer: o Relatório de Análise, Enquadramento, Rentabilidade e Risco referente ao mês de Janeiro de 2021, elaborado pela empresa Crédito e Mercado, as análises de mercado de Instituições Financeiras e outros documentos complementares internos da FUNSERV.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Anexol_Relatório Analítico Investimentos Janeiro-2021	ANEXO I
Anexoll_Balanco_PrevJan2021	ANEXO II
Anexolll_Ata_Reunião_Ordinária_18.02.2021	ANEXO III

3. PARECER DO COMITÊ

3.1 Análise do Cenário Econômico

A análise do cenário econômico foi extraída dos seguintes materiais:

1. “BOLETIM RPPS”: elaborado pela Gerência Nacional de Investidores Corporativos da Caixa Econômica Federal do mês de Janeiro/2021, e;
2. “PANORAMA DE INVESTIMENTOS – RPPS – Fevereiro/2021”, elaborado pela SICREDI.
3. “ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE POLÍTICA MONETÁRIA – COPOM”, de 236^a reunião, realizada em 19 e 20 de janeiro de 2021.

3.1.1 Resenha Macro Brasil

“ATIVIDADE ECONÔMICA: No ambiente doméstico, os indicadores divulgados no mês de janeiro (referentes a períodos anteriores) apresentaram a seguinte composição: A produção industrial cresceu 1,2% em outubro. A indústria de transformação cresceu 1,7%, ao passo que a indústria extrativa recuou 2,4%. No comparativo anual, a expansão do setor industrial foi de 2,8%. As vendas do varejo restrito recuaram 0,1% em outubro. Com isso, houve a interrupção da sequência de seis altas consecutivas nos meses anteriores. Em outubro, volume de serviços cresceu 1,7%. O índice de atividade econômica do Banco Central do Brasil, o IBC-Br, cresceu 0,6% em outubro. Acerca do mercado de trabalho, a taxa de desemprego recuou em novembro na comparação com o mês anterior, de 14,3% para 14,1%. No âmbito fiscal, o déficit primário do Governo Central (GC) foi de R\$ 44,1 bilhões no mês de dezembro. Nas aberturas, a receita líquida recuou 34,5% (A/A, real), puxada principalmente pela queda das receitas não administradas (- 85,6%, A/A). Já o setor público

consolidado registrou déficit de R\$51,8 bilhões em dezembro/20. Com o resultado, em 2020, o déficit do setor público consolidado atingiu R\$703,0 bi, equivalente a 9,5% PIB, ante déficit de R\$61,9 bi (0,8% PIB) em 2019.

INFLAÇÃO: O IPCA desacelerou de 1,35% para 0,25% (M/M) em janeiro, abaixo da mediana das expectativas de mercado apuradas pela Agência Estado (0,30%). No grupo “Habitação” o principal vetor do índice, foi o recuo menor que o esperado em energia elétrica residencial (-5,60% ante projeção de -7,65%) e, no grupo “Alimentação e Bebidas”, cabe destacar a expressiva desaceleração do subgrupo Alimentação em Domicílio (1,06% ante 2,12% em dezembro e projeção de 1,96%). Dentro de “alimentação em domicílio”, cabe destacar a deflação do item Carnes (-0,08%, ante projeção de 1,67%) e a desaceleração de Frutas (de 6,73% para 2,67% ante projeção de 6,42%). De maneira geral, o resultado mostrou uma forte desaceleração dos preços de alimentos. Isso traz a expectativa de avanços menos expressivos para esse grupo nos próximos meses, entretanto, cabe ressaltar que os preços ao produtor seguem pressionados e podem dificultar a continuidade desse movimento de descompressão. Outro fator que pode dificultar o recuo é a extensão do auxílio emergencial, mesmo com valores mais baixos, que manteria a demanda aquecida.” **Fonte:** BOLETIM RPPS

“POLÍTICA MONETÁRIA: Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, manter a taxa básica de juros em 2,00% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete seu cenário básico e um balanço de riscos de variância maior do que a usual para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante, que inclui o ano-calendário de 2021 e, principalmente, o de 2022. O Copom avalia que perseverar no processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira é essencial para permitir a recuperação sustentável da economia. O Comitê ressalta, ainda, que questionamentos sobre a continuidade das reformas e alterações de caráter permanente no processo de ajuste das contas públicas podem elevar a taxa de juros estrutural da economia. Segundo o forward guidance adotado em sua 232ª reunião, o Copom não reduziria o grau de estímulo monetário desde que determinadas condições fossem satisfeitas. Em vista das novas informações, o Copom avalia que essas condições deixaram de ser satisfeitas já que as expectativas de inflação, assim como as projeções de inflação de seu cenário básico, estão suficientemente próximas da meta de inflação para o horizonte relevante de política monetária. Como consequência, o forward guidance deixa de existir e a condução da política monetária seguirá, doravante, a análise usual do balanço de riscos para a inflação prospectiva. O Comitê reitera que o fim do forward guidance não implica mecanicamente uma elevação da taxa de juros pois a conjuntura econômica continua a prescrever, neste momento, estímulo extraordinariamente elevado frente às incertezas quanto à evolução da atividade.” **Fonte:** ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE POLÍTICA MONETÁRIA – COPOM.

“Na reunião de janeiro, o COPOM manteve a taxa de juros em 2,00% a.a. Em sua comunicação o BCB adotou tom mais conservador (hawkish), tendo como principal destaque a afirmação de que as condições para a manutenção do forward guidance podem, não mais, serem satisfeitas. A autoridade monetária esclareceu, entretanto, que a retirada do forward guidance não implica em elevação mecânica de juros e que, na ausência deste, a política monetária seguirá baseada na análise da perspectiva para a inflação e em seu balanço de riscos. Foi retirada ainda, a menção ao possível espaço remanescente para utilização da política monetária e foram elevadas de maneira relevante as suas projeções de inflação, reforçando a abordagem mais hawkish.” **Fonte:** BOLETIM RPPS

3.1.2 Resenha Macro Internacional

“EUA: Nos EUA, o resultado da 1ª prévia do PIB do 4º TRI 2020 trouxe a expansão de 4,0% (T/T), contra 33,4% do trimestre anterior. Já o Payroll (geração de empregos) indicou que o mercado de trabalho perdeu ritmo, com variação de -140K vagas de trabalho em dezembro, inferior à expectativa de mercado (50K) e significativamente abaixo do observado no mês anterior (336K revisado de 245K). No tocante à política monetária, na reunião de janeiro (27/jan), o Federal Open Market Committee (FOMC) deliberou pela manutenção tanto da taxa básica de juros no intervalo [0,00% - 0,25%] quanto da orientação futura mais tolerante com a inflação. A instituição manteve a orientação para o programa de compras de ativos, em que se compromete a continuar aumentando suas participações em títulos do Tesouro em US\$ 80 bi por mês e em títulos garantidos por hipotecas em US\$ 40 bi por mês, até que um progresso substancial seja observado na direção das suas metas de máximo emprego e estabilidade de preços. No âmbito político, o presidente eleito Joe Biden, em uma de suas primeiras manifestações após a posse, anunciou o American Rescue Plan, um pacote de estímulos fiscais com orçamento total de US\$ 1,9 Tri.

EUROPA: Na Zona do Euro, o mês deu início a bateria de resultados da 1ª prévia do PIB do 4º TRI 2020 nas principais economias do bloco. Entre os países com crescimento positivo, destaque para a Alemanha, com expansão de 0,1% (T/T), e para a Espanha, com uma expansão de 0,4% (T/T). Já pelo lado negativo, ressalta-se o desempenho da França, com uma variação de -1,3% (T/T). Com relação ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego de novembro, no Bloco, recuou na margem, passando para 8,3%. No âmbito político, o mês foi marcado pela escolha de Armin Laschet como o novo líder da CDU na Alemanha, que deverá ser o sucessor político de Angela Merkel no partido e um dos principais candidatos cotados a assumir a Chancelaria em caso de vitória da centro-direita nas eleições de setembro. Já na Itália, o líder do Itália Viva, Mateo Renzi, revogou o apoio do partido à coalizão liderada pelo então PrimeiroMinistro, Giusepe Conte. Mesmo sobrevivendo ao voto de confiança nas duas casas, Conte entregou sua renúncia ao Presidente Sergio Mattarella, que em um movimento no sentido de evitar eleições antecipadas tentará consolidar um novo governo sob a liderança de Mário Draghi, ex-presidente do BCE.

CHINA E JAPÃO: Na China, o PMI Manufatura de janeiro ficou em 51,3 pontos contra 51,9 da medição anterior, enquanto o PMI Não Manufatura recuou de 55,7 para 52,4 pontos, ambos mantendo patamares que indicam expansão da atividade. Dados do setor externo indicaram que, em dezembro, as Exportações avançaram 18,1% (A/A), contra 20,6% da medição anterior, enquanto as Importações variaram 6,5% (A/A), contra 3,9% do mês anterior.

No Japão, o PMI de Manufatura de janeiro recuou para 49,8 pontos contra 50,0 da medição anterior, enquanto o PMI de Serviços alcançou 46,1 pontos contra 47,7, ambos em patamar que indica contração.

GLOBAL: Em janeiro, de acordo com Organização Mundial da Saúde, a pandemia de COVID-19 alcançou um total de 102.082.954 casos e 2.209.162 óbitos. No mês, foi observado o pico da 2ª onda de contágio nos Estados Unidos, que segue concentrando as parcelas mais significativas em relação ao total. O mês também trouxe a aprovação para uso emergencial de novas vacinas contra a Covid-19 nos países centrais, com a autorização do imunizante da AstraZeneca na União Europeia. Até o fim do mês, ao redor do mundo, cerca de 99,28 milhões de pessoas já haviam recebido pelo menos uma dose de imunizantes”. **Fonte:** Boletim RPPS

3.1.3 Perspectivas Econômicas

3.1.3.1 Renda Fixa

*“Em janeiro vimos uma reversão parcial do forte fechamento (com redução da inclinação) observado nas curvas de juros locais em dezembro. A onda global compradora de risco notada no último bimestre de 2020 perdeu força neste início de ano e, neste contexto, o mercado voltou a dar mais peso para as questões fiscais brasileiras. Além disso, a primeira reunião do COPOM em 2021 trouxe mudanças significativas na comunicação adotada pelo BC, que além de retirar o forward guidance, discutiu a possibilidade de iniciar a normalização da SELIC já nesse encontro, o que acabou não acontecendo. Nesta conjuntura, vimos um bear steepening na curva prefixada (LTN e NTN-F), enquanto as NTN-B mostraram uma abertura nas taxas com leve redução da inclinação. Tais movimentos resultaram em elevação generalizada de Inflação Implícita. As LFT, por sua vez, repetiram a trajetória positiva de dezembro. Como consequência da abertura nas taxas dos TPF brasileiros em janeiro, quase todos os subíndices de Renda Fixa da ANBIMA desempenharam mal no mês, com exceção do IMA-S que entregou 149,20% do CDI, com nova redução de deságio, em especial nos títulos mais longos. Os índices mais longos tiveram os piores desempenhos. Novamente, o efeito carregado ajudou a amortecer o impacto da abertura de taxas nas carteiras teóricas formadas por NTN-B curtas, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Nesse contexto apresentamos na sequência o desempenho dos índices no mês: **IMA-S**: 0,22%; **CDI**: 0,15%; **IDKA IPCA 2 A**: 0,15%; **IMA-B 5**: 0,11%; **IRF-M 1**: 0,04%; **IMA Geral ex-C**: -0,44%; **IRF-M**: -0,80%; **IMA-B**: -0,85%; **IRF-M 1+**: -1,39%; **IMA-B 5+**: -1,69%.*

PERPECTIVAS FEVEREIRO: *Após a leitura da Ata do COPOM de Janeiro/21, revisitamos nosso cenário para SELIC e passamos a projetar uma redução relevante do estímulo monetário colocado pelo BC em 2020. Desta forma, esperamos que nas próximas três reuniões o COPOM eleve a SELIC em 150 bps (3 x 50 bps), encerrando 2021 em 3,50%. À luz da atual comunicação do BCB acerca da condução da Política Monetária, influenciada pelas mudanças nas expectativas de inflação, em conjunto com as incertezas no âmbito fiscal, seguimos com visão cautelosa em relação ao mercado local de juros, especialmente para posições direcionais em vencimentos longos. Preferimos ainda, alocações que se beneficiam tanto do IPCA corrente como de possíveis deteriorações nas expectativas de inflação”. Fonte: Boletim RPPS*

3.1.3.2 Renda Variável

“Janeiro foi um mês de grande volatilidade para os mercados acionários. Tivemos uma primeira quinzena muito positiva, com diversas bolsas renovando suas máximas históricas. No entanto, na segunda quinzena do mês, a volatilidade disparou, e um movimento de vendas mais forte ocorreu. O caso mais emblemático do mês e que tomou conta dos noticiários financeiros foi o caso da GameStop, nos EUA. Além disso, ainda em relação aos Estados Unidos, tivemos o anúncio do novo pacote de estímulos fiscais e decretos assinados pelo Presidente americano, Joe Biden, que a princípio, não trouxe nenhuma surpresa ao mercado. Em termos de performance, janeiro foi um mês de desempenhos mistos para as bolsas globais. Nos Estados Unidos, apenas a Nasdaq fechou o mês no campo positivo, ao subir 1,56%. Por outro lado, Dow Jones liderou o movimento de queda (-1,40%). Na Europa, as principais bolsas do bloco caíram de forma generalizada, com o índice espanhol, IBEX35, sendo o principal destaque negativo ao recuar 4,87% no período. Enquanto isso, o mercado asiático teve desempenho positivo, com Hong Kong registrando a maior alta da região ao subir 4,19%. Em relação ao índice BDRX, a depreciação do real frente ao dólar de 5,06% contribuiu para mais um mês bem positivo. O índice subiu 6,11%, e fechou o mês nos 12.212 pontos.



Em âmbito doméstico, o Ibovespa seguiu o movimento mais negativo vindo do exterior ao recuar 3,32% e fechar nos 115.068 pontos, após ter atingido nova máxima histórica na primeira quinzena do mês de 125 mil pontos. Apesar do resultado negativo, o fluxo estrangeiro para a bolsa local foi recorde para o período, com entrada de um pouco mais de R\$ 23 bilhões, fruto tanto de um valuation mais descontado (em dólares), como também pelos grandes estímulos fiscais e monetários e liquidez global abundante.” **Fonte:** Boletim RPPS

BOLSA: “O ano de 2021 iniciou-se com um cenário global otimista, seguindo os meses de novembro e dezembro, com as expectativas em torno tanto da vacinação da população contra o Covid-19, quanto do novo pacote fiscal do governo americano, pautando uma visão de recuperação robusta da atividade econômica e um cenário positivo especialmente para economias emergentes. Logo na primeira semana do ano, o Ibovespa atingiu sua máxima histórica de 125 mil pontos. Contudo, o restante do mês foi de queda nas ações globais, repercutindo um processo de vacinação ainda muito lento frente ao avanço da pandemia no mundo, além de uma dificuldade em aprovar o plano fiscal do governo democrata nos EUA. Trouxe volatilidade adicional o caso da GameStop, em um embate entre investidores pessoas físicas e grandes fundos de Wall Street. No Brasil, além da piora da pandemia e atraso para o início da vacinação, as questões fiscais seguem trazendo incertezas ao cenário. Dessa forma, o Ibovespa fechou janeiro com queda de 3,32% em relação a dezembro, cotado a 115.068 pontos” **Fonte:** PANORAMA DE INVESTIMENTOS – RPPS – Fevereiro/2021

“PERPECTIVAS FEVEREIRO: Apesar deste primeiro mês mais negativo, permanecemos com nossa visão positiva para a bolsa. Acreditamos que os novos pacotes de estímulos a serem aprovados nos EUA, taxas de juros nas mínimas históricas e alta liquidez global continuarão dando suporte para a valorização dos ativos de risco. Além disso, a bolsa brasileira, em dólares, segue entre as mais descontadas do mundo, o que representa uma grande oportunidade à investidores estrangeiros em busca de potenciais maiores retornos. Esperamos que com o avanço da vacinação e necessárias ações em prol de uma recuperação da atividade econômica global, países emergentes, fortes no comércio internacional de commodities, poderão se beneficiar deste novo ciclo de crescimento.” **Fonte:** Boletim RPPS

3.2 Evolução da Execução Orçamentária do RPPS

Segue em anexo (ANEXO II) o balanço orçamentário de Janeiro de 2021 que demonstra que todas as contribuições dos servidores foram repassadas de acordo com a legislação vigente e as despesas com pagamento de benefícios e despesas de administração foram devidamente contabilizadas. As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa e Variação Patrimonial Diminutiva, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

Ocorreram resgates parciais dos fundos BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO – CNPJ: 13.077.418/0001-49, destinados ao pagamento de benefícios previdenciários e custeio administrativo. Estes resgates geraram receita orçamentária no montante de R\$ 32.801,28 (trinta e dois mil, oitocentos e um reais e vinte e oito centavos). Procedimento este adotado atendendo as regras do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP/STN^{(*)1} e Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

^{(*)1}Regulamentações: Portaria Conjunta STN/SOF nº 06, de 18 de dezembro de 2018, Portaria Conjunta STN/SPREV nº 07, de 18 de dezembro de 2018 e Portaria STN nº 877, de 18 de dezembro de 2018.



3.3 Análise da Carteira de Investimentos

3.3.1 Enquadramento da Carteira Consolidada de Investimentosna Resolução CMN nº 3.922 e Política de Investimentos

Ao analisar o enquadramento segundo os limites permitidos da Resolução e Política de Investimentos, foi identificado que não há desenquadramento.

Tipo de Ativo	Enquadramento Resolução CMN Nº 3.922	Enquadramento Política de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Investimento no Exterior	Enquadrado	Enquadrado
Enquadramento por Gestor de Recursos	Enquadrado	Enquadrado

3.3.2 Rentabilidade sobre os Fundos de Investimentos.

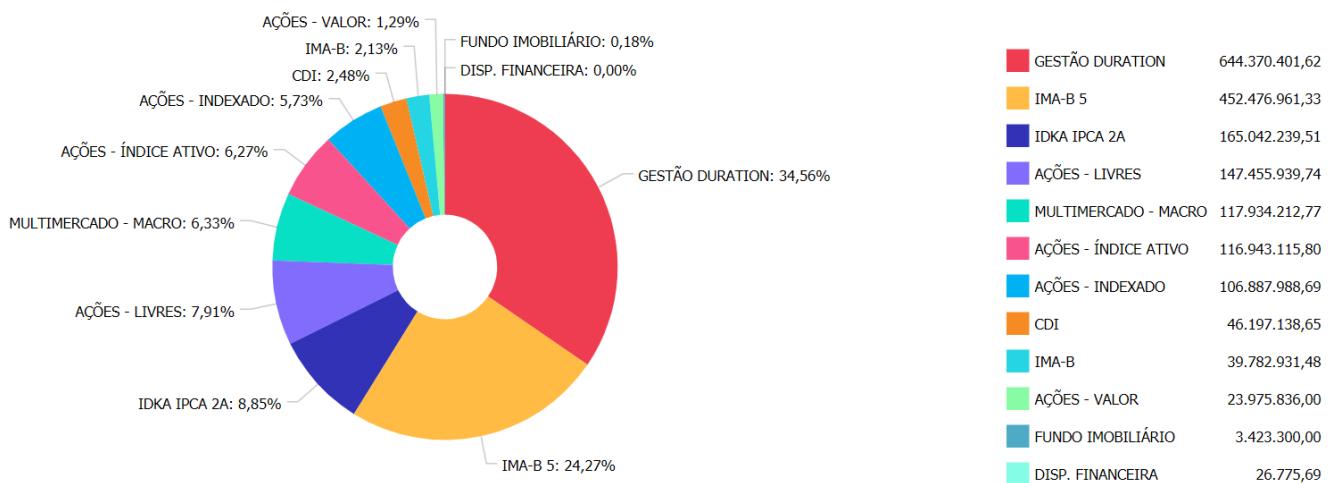
Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que todos estão dentro do contexto do mercado financeiro, considerando o cenário econômico atual, bem como os riscos atrelados a eles.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa, representam um montante de R\$ 1.347.869.672,59 (um bilhão, trezentos e quarenta e sete milhões, oitocentos e sessenta e nove mil, seiscentos e setenta e dois reais e cinquenta e nove centavos). Apresentaram no mês um retorno de -0,06%, representando um montante de - R\$ 789.649,47 (menos setecentos e oitenta e nove mil, seiscentos e quarenta e nove reais e quarenta e sete centavos).

Os fundos de investimentos classificados como renda variável, representam um montante de R\$ 516.620.393,00 (quinhentos e dezesseis milhões, seiscentos e vinte mil, trezentos e noventa e três reais), apresentaram no mês um retorno de -2,22%, representando um montante de - R\$ 11.737.887,55 (menos onze milhões, setecentos e trinta e sete mil, oitocentos e oitenta e sete reais e cinquenta e cinco centavos).

3.3.3 Distribuição por Sub-segmento.

Ao analisar a distribuição da carteira de investimentos do mês em referência, podemos destacar que a atual distribuição corresponde ao planejamento da FUNSERV, conforme previsto na política de investimentos, e efetivamente busca o entendimento da análise de cenário econômico. Segue quadro de Distribuição da Carteira de Investimentos:



3.3.4 Retorno X Meta Atuarial

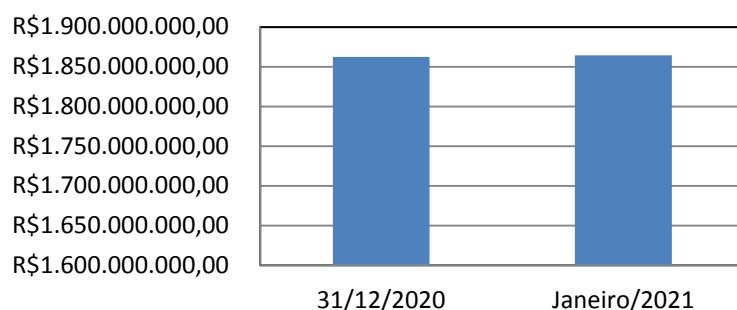
No mês de Janeiro de 2021, o resultado obtido foi um retorno negativo de -0,67%, correspondente ao montante de - R\$ 12.527.537,02 (menos doze milhões, quinhentos e vinte e sete mil, quinhentos e trinta e sete reais e dois centavos), sendo o retorno de -0,06% no total de renda fixa e retorno de -2,22% no total de renda variável.

No ano, o retorno acumulado corresponde a -0,67% contra a meta atuarial de 0,68%, ou seja, um gap de -98,82% no cumprimento da meta para o exercício de 2021. Um déficit nas aplicações que corresponde ao total de - R\$ 12.527.537,02 (menos doze milhões, quinhentos e vinte e sete mil, quinhentos e trinta e sete reais e dois centavos).

3.3.5 Evolução Patrimonial

Evolução Patrimonial		
31/12/2020	Janeiro/2021	SUPERÁVIT PATRIMONIAL
R\$ 1.862.483.620,53	R\$ 1.864.490.065,59	R\$ 2.006.445,06

Superávit Patrimonial



No início do exercício de 2021, a FUNSERV apresentava um patrimônio líquido de R\$ R\$1.862.483.620,53 (um bilhão, oitocentos e sessenta e dois milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, seiscentos e vinte reais e cinquenta e três centavos).

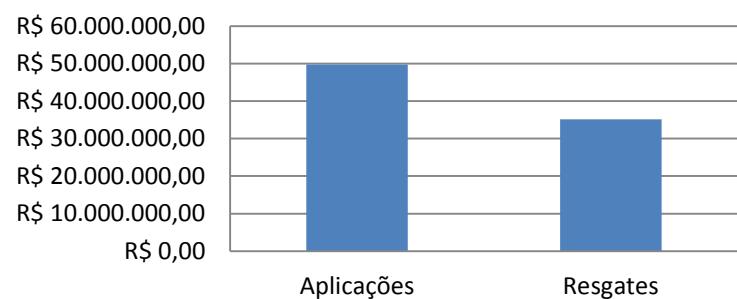
No final do mês de janeiro de 2021, a FUNSEV apresentou um patrimônio líquido de R\$1.864.490.065,59 (um bilhão, oitocentos e sessenta e quatro milhões, quatrocentos e noventa mil, sessenta e cinco reais e cinquenta e nove centavos).

Houve um aumento do patrimônio líquido da FUNSERV de R\$ 2.006.445,06 (dois milhões, seis mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais e seis centavos). Este superávit patrimonial se deu devido aos aportes das contribuições previdenciárias dos funcionários do Fundo Previdenciário e recursos do Comprev.

3.3.6 Fluxo de Caixa dos Investimentos

Fluxo de Caixa		
Aplicações	Resgates	Entradas e Saídas
R\$ 49.706.982,08	R\$ 35.173.000,00	R\$ 84.879.982,08

Fluxo de Caixa



3.3.7 Análise das Autorizações de Aplicação e Resgate – APR

No período foram emitidas 29 (vinte e nove) APRs, numeradas, sequencialmente, de 01 a 29, correspondentes ao ano de 2021.

Em análise, verificamos que as aplicações e resgates ocorreram em consonância com as propostas do Comitê de Investimentos, em reunião realizada em 18/12/2020, as quais foram aprovadas pelo Conselho Administrativo, em reunião realizada em 29/12/2020, conforme resumo abaixo:

a) Aplicação de Recursos novos, oriundos da contribuição previdenciária (servidores e patronal) do Fundo Previdenciário:

ATIVO: CAIXA BRASIL IBOVESPA FI AÇÕES- CNPJ: 13.058.816/0001-18			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
07/01/2021	08/2021	Aplicação	8.400.000,00

b) Aplicação dos rendimentos pagos pelo fundo imobiliário CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 – CNPJ: 17.098.794/0001-70:

ATIVO: CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 – CNPJ: 17.098.794/0001-70:			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
13/01/2021	16/2021	Amortização	10.500,00
13/01/2021	17/2021	Amortização	10.500,00
TOTAL			21.000,00

ATIVO: CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA - CNPJ: 23.215.097/0001-55			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
14/01/2021	18/2021	Aplicação	10.500,00
14/01/2021	19/2021	Aplicação	10.500,00
TOTAL			21.000,00

c) Recursos das contribuições previdenciárias que são utilizados para pagamento de benefícios previdenciários e despesas de administração do Fundo Financeiro, dos inativos de responsabilidades dos entes e do Fundo Previdenciário:

ATIVO: BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP - CNPJ: 13.077.418/0001-49			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
05/01/2021	2/2021	Aplicação	8.563.982,08
08/01/2021	9/2021	Aplicação	110.000,00
29/01/2021	27/2021	Aplicação	548.000,00
29/01/2021	28/2021	Aplicação	31.908.000,00
29/01/2021	29/2021	Aplicação	156.000,00
TOTAL			41.285.982,08
04/01/2021	1/2021	Resgate	25.000,00
05/01/2021	3/2021	Resgate	20.000,00
05/01/2021	4/2021	Resgate	12.000,00
06/01/2021	5/2021	Resgate	8.400.000,00
06/01/2021	6/2021	Resgate	750.000,00
07/01/2021	7/2021	Resgate	1.018.000,00
08/01/2021	10/2021	Resgate	60.000,00
11/01/2021	11/2021	Resgate	31.000,00
11/01/2021	12/2021	Resgate	38.000,00
12/01/2021	13/2021	Resgate	148.000,00
12/01/2021	14/2021	Resgate	5.589.000,00
12/01/2021	15/2021	Resgate	147.000,00
15/01/2021	20/2021	Resgate	10.000,00



18/01/2021	21/2021	Resgate	5.000,00
20/01/2021	22/2021	Resgate	20.000,00
22/01/2021	23/2021	Resgate	10.000,00
26/01/2021	24/2021	Resgate	2.000,00
28/01/2021	25/2021	Resgate	647.000,00
28/01/2021	26/2021	Resgate	18.220.000,00
TOTAL			35.152.000,00

3.4 Análises de Fundos de Investimentos

No mês de Janeiro/2021, o Comitê de Investimentos sugeriu aplicação de recursos no fundo Itaú Private Multimercado S&P500® BRL Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento - CNPJ 26.269.692/0001-61, o qual possuía análise anterior.

Em reunião realizada em 18/02/2021, após analisar a resposta do gestor do fundo ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES – CNPJ: 23.731.629/0001-07, o Comitê aprovou o resgate total do valor nele aplicado.

Na reunião do Comitê de Investimentos, realizada em 18/02/2021, foram analisados novos fundos para investimento, no segmento de investimento no exterior. Após análise, foi proposto o credenciamento dos seguintes fundos:

- Caixa Multigestor Global Equities Investimento no Exterior FIC Multimercado – CNPJ: 39.528.038/0001-77, e;
- BB Nordea Global Climate and Environment Investimento no Exterior FI Ações - CNPJ: 28.578.936/0001-13;
- Caixa Institucional BDR Nível I FI Ações – CNPJ: 17.502.937/0001-68.

A respeito destes fundos, foram analisados seus indicadores de rentabilidade, volatilidade, correlação com a carteira atual da Funserv, relação risco x retorno, além dos seus respectivos regulamentos, lâminas, informativos mensais, dados diários na CVM e composição da carteira.

3.5 Análise de Risco da Carteira de Investimentos

Em se tratando de risco de liquidez, a carteira de investimentos da FUNSERV possui liquidez imediata de 98,23% para auxílio no cumprimento das suas obrigações.

Quanto ao risco de crédito, não houve aplicações em fundos de investimentos que possuem em sua carteira ativos de risco de crédito.

No que se refere ao risco de mercado, consideramos a relação risco x retorno observando o indicador de desempenho VaR – Valueat Risk, adotado pela FUNSERV na nossa Política de Investimentos.

Retorno	VaR da Carteira	VaR de RF	VaR de RV
- 0,67%	3,38%	1,03%	9,50%



O VaR da carteira de investimentos em renda fixa se encontra em conformidade com sua estratégia de risco de mercado traçada na Política de Investimentos para 2021, limitado a 2,65% do valor alocado neste segmento. Da mesma forma, o VaR da carteira de investimentos em renda variável se encontra em conformidade com sua estratégia de risco de mercado traçada na Política de Investimentos para 2021, limitado a 14,46% do valor alocado neste segmento.

4. CONCLUSÃO

Em relação às aplicações dos RPPS entendemos que devemos manter os atuais 34,56% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão duration. Esses fundos possuem a carteira dinâmica, o que significa que é permitido ao gestor realizar realocações de acordo com as oscilações no cenário econômico, assim diminuindo os riscos da carteira e auxiliando por outro lado na obtenção de retornos para o cumprimento da meta atuarial.

Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) entendemos uma exposição de até 35% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, entendemos ser necessária apenas uma parcela suficiente para honrar os compromissos atuais do instituto, pois as despesas com o Fundo Financeiro estão sendo cobertas pelos entes, através da cobertura do déficit, conforme preconiza a Lei 8.336/2007.

O Fundo de Reserva está em fase de Capitalização e do Fundo Previdenciário, atualmente são utilizados apenas 10% dos recursos de contribuição para honrar os compromissos com pagamento de benefícios previdenciários e os 90% restantes estão sendo Capitalizados para honrar pagamentos futuros.

Quanto à renda variável, nossa política de investimentos, definida em dezembro de 2020, previu uma exposição máxima de 35%, pela sua importância como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos estão muito longe de atingir a meta atuarial. Neste segmento nossa carteira está com 27,71%, por entendermos que no longo prazo serão os que ajudarão a honrar os compromissos.

Abaixo, segue resumo das propostas de aplicação do Comitê de Investimentos, após cautelosa análise, conforme Ata da Reunião Ordinária realizada em 18/02/2021 (ANEXO III):

1) A respeito dos novos recursos (compreendidos pela contribuição patronal e dos servidores do fundo previdenciário do mês de março/21, já deduzido o valor para pagamento de benefícios previdenciários e despesas administrativas) no valor total aproximado de R\$ 8.400.000,00 (oito milhões e quatrocentos mil reais),

a) R\$ 4.000.000,00 no fundo Caixa Multigestor Global Equities Investimento no Exterior FIC Multimercado – CNPJ: 39.528.038/0001-77, e;

b) R\$ 4.400.000,00 - BB Nordea Global Climate and Environment Investimento no Exterior FI Ações - CNPJ: 28.578.936/0001-13;

2) Caso haja repasse dos recursos oriundos da compensação previdenciária (COMPREV), em torno de R\$ 1.400.000,00, propõe sua aplicação no fundo Caixa Institucional BDR Nível I FI Ações – CNPJ: 17.502.937/0001-68.

3) Quanto aos recursos oriundos do resgate do fundo ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES – CNPJ: 23.731.629/0001-07, considerando que os recursos a serem resgatados são no montante aproximado de R\$ 18.000.000,00, propõe sua aplicação da seguinte forma:

- a) R\$ 7.000.000,00 (38,89%) - BB Nordea Global Climate and Environment Investimento no Exterior FI Ações, e;
- b) R\$ 11.000.000,00 (61,11%): Caixa Institucional BDR Nível I FI Ações.

No contexto geral da análise proferida e após conferência das APR's de janeiro de 2021 e por estarem em concordância com o que foi definido em reunião ordinária deste comitê, no dia dezoito de dezembro de dois mil e vinte, entendemos que não há indícios ou números que prejudique a aprovação das aplicações dos recursos da FUNSERV mencionadas nesse parecer.

Sem mais,

Silvana M. S. Duarte Chinelatto
Presidente Funserv

José Antônio de Oliveira Junior
Diretor Administrativo e Financeiro

Edgar Aparecido Ferreira da Silva
Gestor de Recursos do RPPS

Maria do Socorro Souza Lima
Membro do Comitê de Investimento

Ana Paula Fávero Sakano
Membro do Comitê de Investimento

Maria W. L. A. Sie
Membro do Comitê de Investimento

Gêmea Maria Pires
Membro do Comitê de Investimentos

CRÉDITO e MERCADO

Consultoria em Investimentos
Relatório Analítico dos Investimentos
em janeiro de 2021

Este relatório atende a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Artigo 3º Incisos III e V.

Carteira consolidada de investimentos - base (Janeiro / 2021)

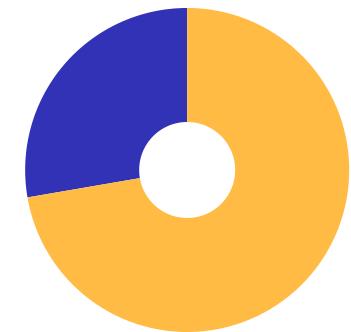
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVI...	D+0	15/08/2024	10.671.348,92	0,57%	140	1,81%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não possui	336.404.084,15	18,04%	892	2,27%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁR...	D+0	15/08/2024	22.304.887,73	1,20%	93	5,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	D+1	Não há	154.604.002,94	8,29%	76	10,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	165.042.239,51	8,85%	926	1,79%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	157.891.963,96	8,47%	172	11,94%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	D+1	Não há	129.309.645,51	6,94%	689	2,56%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	46.197.138,65	2,48%	576	1,56%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	17.478.043,75	0,94%	117	0,84%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	D+1	Não há	24.674.555,42	1,32%	103	3,20%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	152.144.187,73	8,16%	443	5,89%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+4	Não há	131.147.574,32	7,03%	196	9,33%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL IBOVESPA FI AÇÕES	D+4	Não há	81.389.257,53	4,37%	115	10,69%	Artigo 8º, Inciso I, Alínea ' a '
BRADESCO PLUS IBOVESPA FI AÇÕES	D+3	Não há	25.498.731,16	1,37%	52	7,43%	Artigo 8º, Inciso I, Alínea ' a '
ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GENESIS FIC AÇÕ...	D+24	Não há	10.312.517,32	0,55%	18	2,82%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	D+25	Não há	38.042.944,46	2,04%	2.394	3,73%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	D+5	Não há	48.691.982,21	2,61%	55	4,66%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	D+24	Não há	53.703.066,31	2,88%	41.775	1,27%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	D+24	Não há	18.622.947,94	1,00%	134	1,09%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
BRADESCO SELECTION FI AÇÕES	D+4	Não há	68.251.133,59	3,66%	200	8,73%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '

Carteira consolidada de investimentos - base (Janeiro / 2021)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
SANTANDER SELEÇÃO CRESCIMENTO SÊNIOR FIC AÇÕES	D+4	Não há	23.975.836,00	1,29%	2.980	4,77%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	26.774.463,71	1,44%	44.564	1,96%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	117.934.212,77	6,33%	18.477	2,44%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	3.423.300,00	0,18%		1,90%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' b '
Total para cálculo dos limites da Resolução				1.864.490.065,59			
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS				26.775,69			Artigo 6º
				PL Total	1.864.516.841,28		

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento (RENDAS FIXAS) - base (Janeiro / 2021)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2021			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	100,00%	976.228.172,72	52,36%	12,00%	43,30%	90,00%	701.812.886,31
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	20,00%	372.898.013,12
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'	45,00%	371.641.499,87	19,93%	5,00%	23,00%	45,00%	467.379.029,65
Total Renda Fixa	100,00%	1.347.869.672,59	72,29%	17,00%	68,30%	155,00%	



RENDAS FIXAS 1.347.869.672,59
RENDAS VARIÁVEIS 516.620.393,00

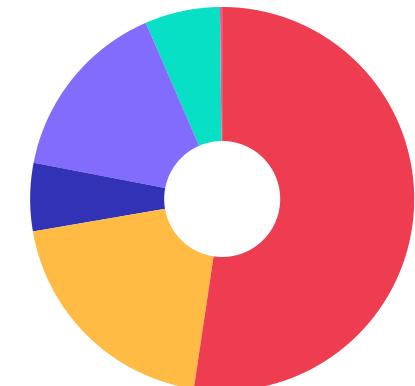
ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Janeiro / 2021)

Artigos - Renda Variável	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2021			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I, Alínea 'a'	35,00%	106.887.988,69	5,73%	1,00%	4,30%	35,00%	545.683.534,27
Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'	25,00%	288.374.891,54	15,47%	5,00%	16,00%	25,00%	177.747.624,86
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	117.934.212,77	6,33%	2,00%	7,90%	10,00%	68.514.793,79
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'b'	5,00%	3.423.300,00	0,18%	0,00%	0,30%	1,00%	15.221.600,66
Total Renda Variável	35,00%	516.620.393,00	27,71%	8,00%	28,50%	71,00%	

Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2021			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º - A, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,50%	10,00%	186.449.006,56
Artigo 9º - A, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,50%	10,00%	186.449.006,56
Total Exterior	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	20,00%	



■ 7º I b ■ 7º IV a ■ 8º I a ■ 8º II a
■ 8º III ■ 8º IV b

Enquadramentos na Resolução 4.604 por Gestores - base (Janeiro / 2021)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	601.868.354,33	32,28	0,10
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	552.443.911,76	29,63	0,03
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	242.375.482,82	13,00	0,03
ITAÚ UNIBANCO	226.930.017,19	12,17	0,01
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEM...	181.867.799,96	9,75	0,04
ITAÚ DTVM	59.004.499,53	3,16	0,00

Artigo 14º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR)

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2021		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	976.228.172,72	52,36	12,00	90,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '	371.641.499,87	19,93	5,00	45,00
Artigo 8º, Inciso I, Alínea ' a '	106.887.988,69	5,73	1,00	35,00
Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '	288.374.891,54	15,47	5,00	25,00
Artigo 8º, Inciso III	117.934.212,77	6,33	2,00	10,00
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' b '	3.423.300,00	0,18	0,00	1,00
Artigo 9º - A, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º - A, Inciso III	0,00	0,00	0,00	10,00

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Janeiro/2021 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	0,15%	0,15%	3,16%	4,28%	8,20%	20,12%	-	-
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,18%	0,18%	3,07%	4,24%	7,69%	18,77%	0,01%	0,03%

IMA-B 5 (Benchmark)	0,11%	0,11%	3,28%	3,80%	7,55%	20,52%	-	-
SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM FIC RENDA FIXA	0,08%	0,08%	3,22%	3,67%	7,34%	20,02%	0,01%	0,03%
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	0,08%	0,08%	3,21%	3,66%	7,33%	20,00%	0,01%	0,03%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,10%	0,10%	3,24%	3,66%	7,29%	19,97%	0,01%	0,04%

IMA-B (Benchmark)	-0,85%	-0,85%	6,04%	2,78%	5,22%	24,29%	-	-
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	-1,02%	-1,02%	5,96%	2,45%	4,93%	23,74%	0,03%	0,11%
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,08%	0,08%	3,28%	3,54%	7,00%	20,22%	0,01%	0,04%

CDI (Benchmark)	0,15%	0,15%	0,46%	0,94%	2,53%	8,46%	-	-
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,17%	0,17%	0,58%	0,94%	2,21%	7,89%	0,00%	0,00%

IPCA (Benchmark)	0,25%	0,25%	2,51%	4,30%	4,56%	8,94%	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,15%	0,15%	3,08%	3,70%	6,62%	18,65%	0,01%	0,03%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,03%	0,03%	2,18%	0,99%	5,83%	20,75%	0,01%	0,02%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	-0,58%	-0,58%	2,68%	0,52%	3,61%	14,74%	0,01%	0,04%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,47%	-0,47%	3,25%	1,20%	-	-	0,02%	-

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Janeiro/2021 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	0,08%	0,08%	1,77%	0,70%	-	-	0,01%	-

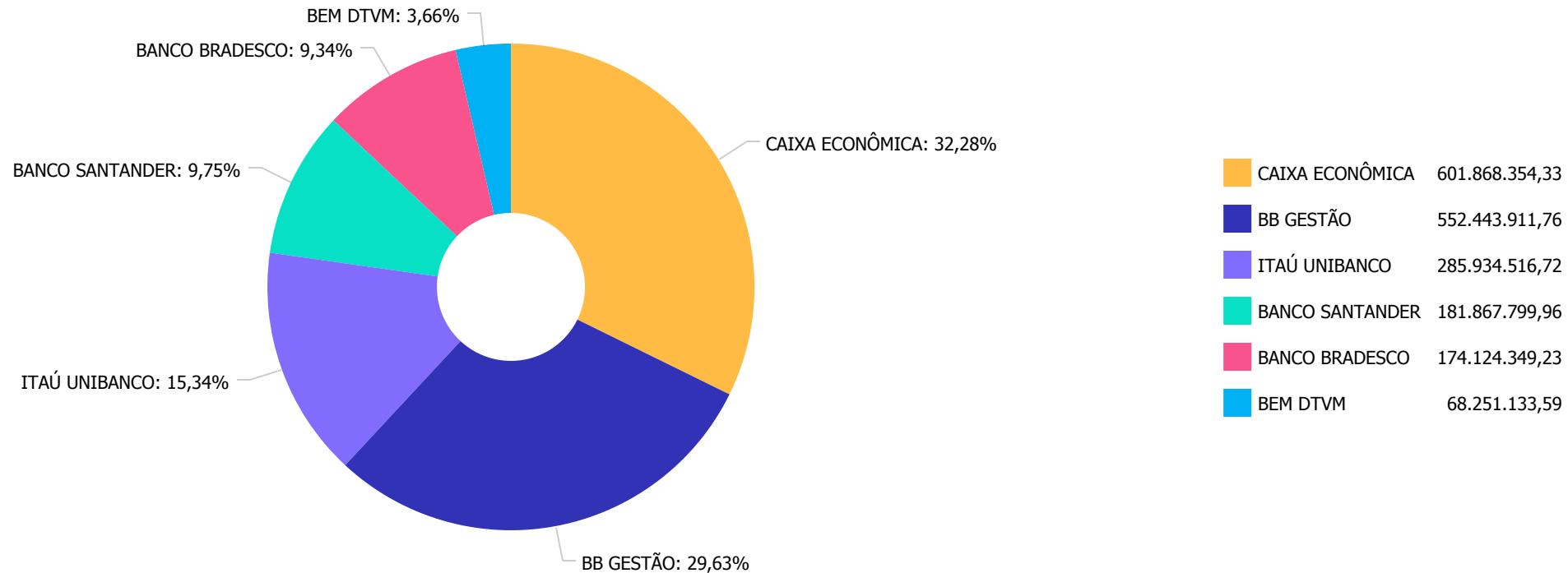
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Janeiro/2021 - RENDA VARIÁVEL

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Ibovespa (Benchmark)	-3,32%	-3,32%	22,47%	11,81%	1,15%	18,15%	-	-
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	-2,34%	-2,34%	20,39%	10,30%	-0,91%	22,60%	0,12%	0,43%
BRADESCO PLUS IBOVESPA FI AÇÕES	-3,35%	-3,35%	22,40%	11,66%	0,84%	17,52%	0,12%	0,43%
CAIXA BRASIL IBOVESPA FI AÇÕES	-3,32%	-3,32%	22,26%	11,68%	1,02%	17,63%	0,12%	0,42%
SANTANDER SELEÇÃO CRESCIMENTO SÊNIOR FIC AÇÕES	-3,06%	-3,06%	17,53%	8,32%	-8,34%	11,24%	0,12%	0,44%
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	-2,91%	-2,91%	19,43%	1,12%	-24,63%	-1,24%	0,13%	0,53%
BRADESCO SELECTION FI AÇÕES	-2,48%	-2,48%	13,85%	13,11%	-4,84%	13,16%	0,12%	0,41%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	-1,46%	-1,46%	17,60%	12,10%	-6,09%	23,46%	0,11%	0,43%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	-2,57%	-2,57%	18,02%	5,76%	-4,46%	-	0,11%	0,44%
ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GENESIS FIC AÇÕES	-1,63%	-1,63%	18,01%	9,78%	4,25%	-	0,12%	0,42%

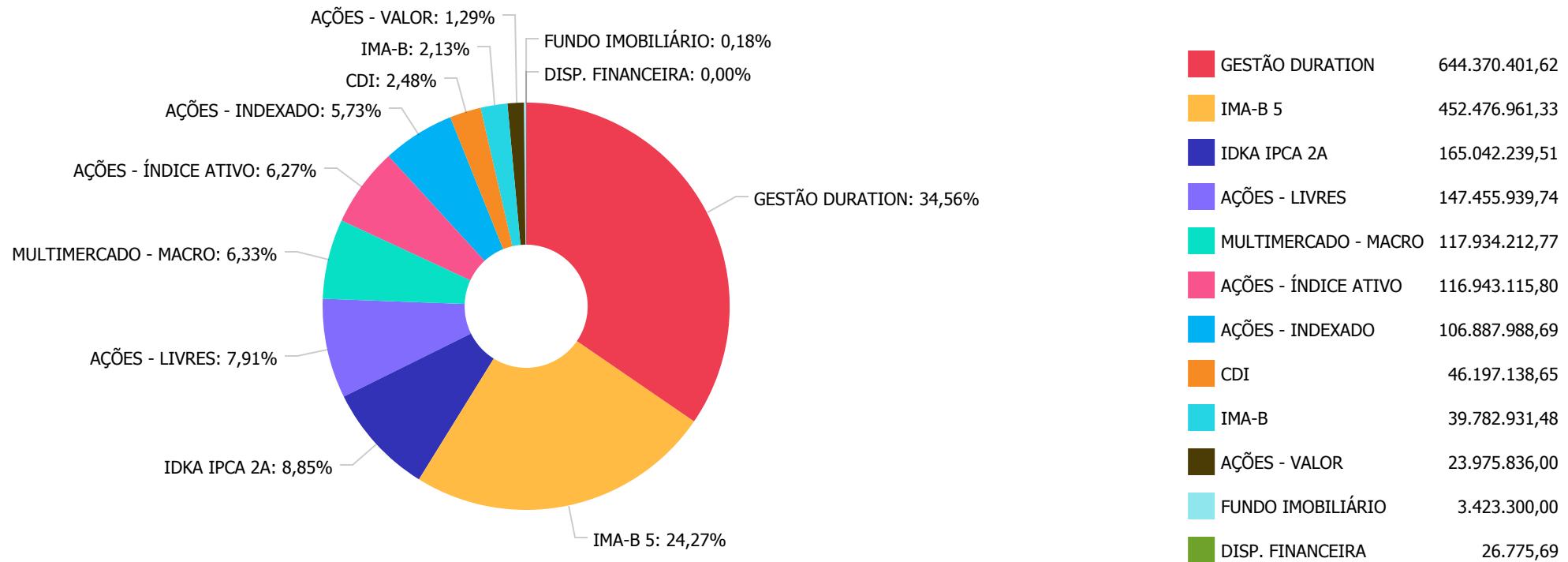
CDI (Benchmark)	0,15%	0,15%	0,46%	0,94%	2,53%	8,46%	-	-
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	-0,09%	-0,09%	4,50%	3,05%	2,72%	17,79%	0,02%	0,08%

Não Informado (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	-16,62%	-16,62%	-23,42%	-34,04%	-34,79%	9,20%	0,10%	0,51%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-3,18%	-3,18%	16,79%	6,58%	-7,53%	25,82%	0,13%	0,39%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Janeiro / 2021)



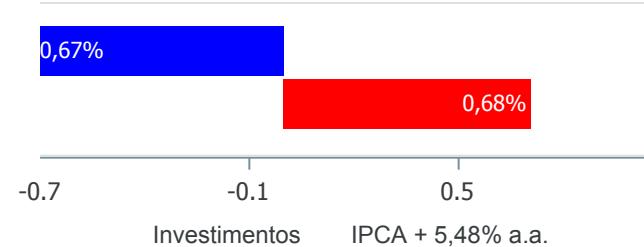
Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Janeiro / 2021)



Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2021

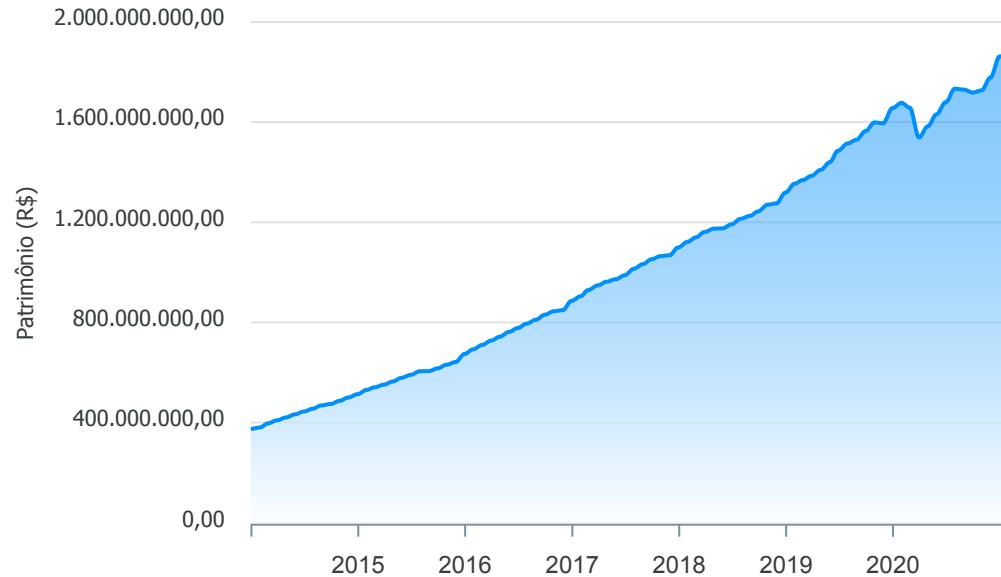
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	1.862.483.620,53	49.706.982,08	35.173.000,00	1.864.490.065,59	-12.527.537,02	-12.527.537,02	-0,67%	-0,67%	0,68%	0,68%	-98,82%	3,38%

Investimentos x Meta Atuarial

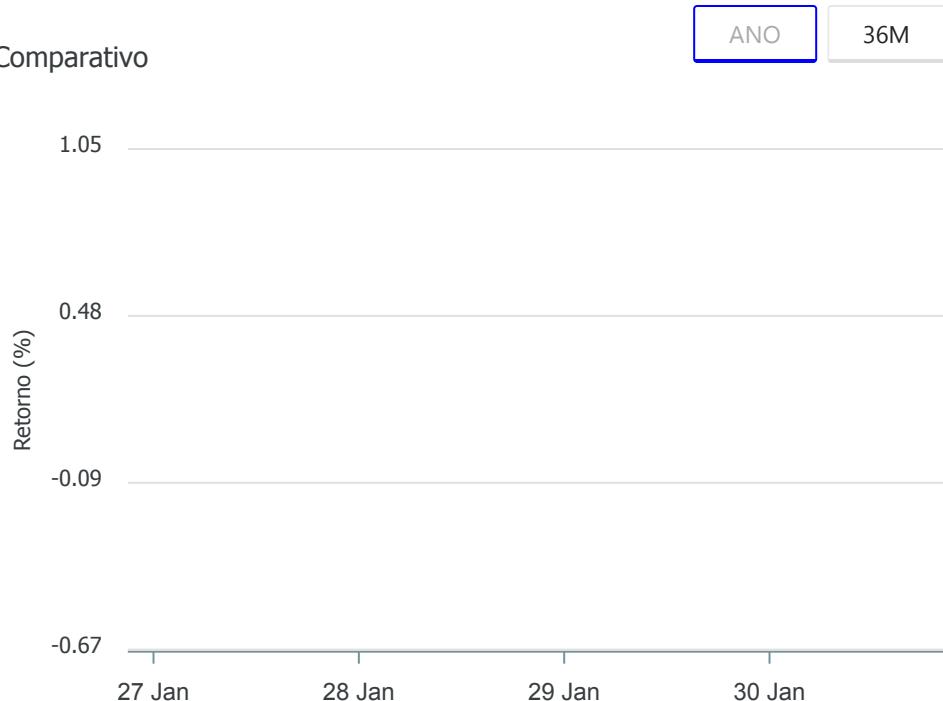


Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo



Investimentos Meta Atuarial CDI IMA-B IMA-B 5
 IMA-B 5+ IMA Geral IRF-M IRF-M 1 IRF-M 1+
 Ibovespa IBX SMLL IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Janeiro/2021

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	164.750.646,12	0,00	0,00	165.042.239,51	291.593,39	0,18%	0,18%	0,95%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDE...	10.655.451,01	0,00	0,00	10.671.348,92	15.897,91	0,15%	0,15%	0,88%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	129.185.043,61	0,00	0,00	129.309.645,51	124.601,90	0,10%	0,10%	1,04%
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	24.653.966,09	0,00	0,00	24.674.555,42	20.589,33	0,08%	0,08%	0,82%
SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM FIC RENDA FIXA	157.760.931,92	0,00	0,00	157.891.963,96	131.032,04	0,08%	0,08%	1,04%
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	154.478.086,10	0,00	0,00	154.604.002,94	125.916,84	0,08%	0,08%	1,03%
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	22.287.404,29	0,00	0,00	22.304.887,73	17.483,44	0,08%	0,08%	1,05%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	40.008.009,74	41.285.982,08	35.152.000,00	46.197.138,65	55.146,83	0,07%	0,17%	0,03%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	336.298.000,44	21.000,00	0,00	336.404.084,15	85.083,71	0,03%	0,03%	0,76%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	152.856.750,87	0,00	0,00	152.144.187,73	-712.563,14	-0,47%	-0,47%	1,56%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	131.911.704,88	0,00	0,00	131.147.574,32	-764.130,56	-0,58%	-0,58%	1,40%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	17.658.344,91	0,00	0,00	17.478.043,75	-180.301,16	-1,02%	-1,02%	2,80%
Total Renda Fixa	1.342.504.339,98	41.306.982,08	35.152.000,00	1.347.869.672,59	-789.649,47	-0,06%		1,03%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Janeiro/2021

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	118.038.465,20	0,00	0,00	117.934.212,77	-104.252,43	-0,09%	-0,09%	1,73%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	54.500.960,47	0,00	0,00	53.703.066,31	-797.894,16	-1,46%	-1,46%	10,78%
ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GENESIS FIC AÇÕES	10.483.515,61	0,00	0,00	10.312.517,32	-170.998,29	-1,63%	-1,63%	11,52%
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	49.856.820,63	0,00	0,00	48.691.982,21	-1.164.838,42	-2,34%	-2,34%	11,57%
BRADESCO SELECTION FI AÇÕES	69.987.199,99	0,00	0,00	68.251.133,59	-1.736.066,40	-2,48%	-2,48%	12,40%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	39.047.858,44	0,00	0,00	38.042.944,46	-1.004.913,98	-2,57%	-2,57%	11,08%
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	19.180.359,77	0,00	0,00	18.622.947,94	-557.411,83	-2,91%	-2,91%	13,45%
SANTANDER SELEÇÃO CRESCIMENTO SÊNIOR FIC AÇÕES	24.731.655,27	0,00	0,00	23.975.836,00	-755.819,27	-3,06%	-3,06%	11,65%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	27.652.454,51	0,00	0,00	26.774.463,71	-877.990,80	-3,18%	-3,18%	13,37%
BRADESCO PLUS IBOVESPA FI AÇÕES	26.381.080,23	0,00	0,00	25.498.731,16	-882.349,07	-3,34%	-3,34%	11,82%
CAIXA BRASIL IBOVESPA FI AÇÕES	76.013.410,43	8.400.000,00	0,00	81.389.257,53	-3.024.152,90	-3,58%	-3,32%	11,72%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	4.105.500,00	0,00	21.000,00	3.423.300,00	-661.200,00	-16,11%	-16,62%	9,52%
Total Renda Variável	519.979.280,55	8.400.000,00	21.000,00	516.620.393,00	-11.737.887,55	-2,22%		9,50%

MUNICIPIO DE SOROCABA
 RELATORIO RESUMIDO DA EXECUCAO ORCAMENTARIA
 BALANCO ORCAMENTARIO
 ORCAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
 FUNDACAO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS S.P.M.SOROCABA
 Periodo de Referencia: JANEIRO 2021

RREO - ANEXO 1 (LRF, Art. 52, inciso I, alineas "a" e "b" do inciso II e paragrafo 1o)

Em Reais

RECEITAS	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS				SALDO (a-c)
			No Mes (b)	% (b/a)	Ate o Mes (c)	% (c/a)	
RECEITAS (EXCETO INTRA-ORCAMENTARIAS) (I)	107.813.600,00	88.088.122,68	6.072.501,14	6,89	6.072.501,14	6,89	82.015.621,54
RECEITAS CORRENTES	107.813.600,00	88.088.122,68	6.072.501,14	6,89	6.072.501,14	6,89	82.015.621,54
contribuicoes							
contribuicoes sociais	78.777.900,00	78.222.898,33	5.992.510,13	7,66	5.992.510,13	7,66	72.230.388,20
receita patrimonial	78.777.900,00	78.222.898,33	5.992.510,13	7,66	5.992.510,13	7,66	72.230.388,20
exploracao do patrimonio imobiliario do estado	8.532.700,00	9.249.701,28	32.801,28	0,35	32.801,28	0,35	9.216.900,00
valores mobiliarios	22.700,00	22.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.700,00
outras receitas correntes	8.510.000,00	9.227.001,28	32.801,28	0,35	32.801,28	0,35	9.194.200,00
indenizacoes, restituicoes e resarcimentos	20.503.000,00	615.523,07	47.189,73	7,66	47.189,73	7,66	568.333,34
demais receitas correntes	500.000,00	615.523,07	47.189,73	7,66	47.189,73	7,66	568.333,34
RECEITAS (INTRA-ORCAMENTARIAS) (II)	20.003.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	134.399.300,00	133.484.540,74	10.261.227,48	7,68	10.261.227,48	7,68	123.223.313,26
TOTAL DAS RECEITAS (V) = (III + IV)	242.212.900,00	221.572.663,42	16.333.728,62	7,37	16.333.728,62	7,37	205.238.934,80
DEFICIT (VI)1					11.060.791,80		
TOTAL COM DEFICIT (VII) = (V + VI)	242.212.900,00	221.572.663,42	16.333.728,62	7,37	27.394.520,42	12,36	194.178.143,00
SALDOS DE EXERCICIOS ANTERIORES		0,00			0,00		
recursos arrecadados em exercicios anteriores - RPPS		0,00			0,00		
superavit financeiro utilizado para creditos adicionais		0,00			0,00		

CONAM-RREO1-2021-1.0

MUNICIPIO DE SOROCABA
 RELATORIO RESUMIDO DA EXECUCAO ORCAMENTARIA
 BALANCO ORCAMENTARIO
 ORCAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
 FUNDACAO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS S.P.M.SOROCABA
 Periodo de Referencia: JANEIRO 2021

RREO - ANEXO 1 (LRF, Art. 52, inciso I, alineas "a" e "b" do inciso II e paragrafo 1o)

Em Reais

DESPESAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTACAO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		SALDO (g)=(e-f)	DESPESAS LIQUIDADAS		SALDO (i)=(e-h)	DESPESAS PAGAS Ate o Mes (j)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS (k)
			No Mes	Ate o Mes (f)		No Mes	Ate o Mes (h)			
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORCAMENTARIAS) (VIII)	365.775.000,00	365.775.000,00	154.180.220,90	154.180.220,90	211.594.779,10	27.352.580,36	27.352.580,36	338.422.419,64	27.236.496,37	0,00
DESPESAS CORRENTES										
pessoal e encargos sociais	363.450.000,00	363.450.000,00	153.297.218,65	153.297.218,65	210.152.781,35	27.318.438,77	27.318.438,77	336.131.561,23	27.229.156,25	0,00
outras despesas correntes	2.025.000,00	2.025.000,00	797.738,48	797.738,48	1.227.261,52	34.141,59	34.141,59	1.990.858,41	7.340,12	0,00
DESPESAS DE CAPITAL										
investimentos	300.000,00	300.000,00	85.263,77	85.263,77	214.736,23	0,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA										
reserva de contingencia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS (INTRA-ORCAMENTARIAS) (IX)	521.000,00	521.000,00	241.105,99	241.105,99	279.894,01	41.940,06	41.940,06	479.059,94	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (X)=(VIII + IX)	366.296.000,00	366.296.000,00	154.421.326,89	154.421.326,89	211.874.673,11	27.394.520,42	27.394.520,42	338.901.479,58	27.236.496,37	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA/ REFINANCIAMENTO(XI)										
Amortizacao da Dvida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dvida Mobiliaria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dvida Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizacao da Dvida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dvida Mobiliaria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dvida Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS (XII) = (X + XI)	366.296.000,00	366.296.000,00	154.421.326,89	154.421.326,89	211.874.673,11	27.394.520,42	27.394.520,42	338.901.479,58	27.236.496,37	0,00
SUPERAVIT (XIII)								0,00		
TOTAL (XIV) = (XII + XIII)	366.296.000,00	366.296.000,00	154.421.326,89	154.421.326,89	211.874.673,11	27.394.520,42	27.394.520,42	338.901.479,58	27.236.496,37	0,00
RESERVA DO RPPS	135.206.600,00	135.206.600,00			135.206.600,00			135.206.600,00		

MUNICIPIO DE SOROCABA
 RELATORIO RESUMIDO DA EXECUCAO ORCAMENTARIA
 BALANCO ORCAMENTARIO
 ORCAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
 FUNDACAO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS S.P.M.SOROCABA
 Periodo de Referencia: JANEIRO 2021

RREO - ANEXO 1 (LRF, Art. 52, inciso I, alineas "a" e "b" do inciso II e paragrafo 1o)

Em Reais

RECEITAS INTRA-ORCAMENTARIAS	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS				SALDO (a-c)
			No Mes (b)	% (b/a)	Ate o Mes (c)	% (c/a)	
RECEITAS CORRENTES - INTRA OFSS	134.399.300,00	133.484.540,74	10.261.227,48	7,68	10.261.227,48	7,68	123.223.313,26
contribuicoes - intra ofss	134.395.300,00	133.484.540,74	10.261.227,48	7,68	10.261.227,48	7,68	123.223.313,26
contribuicoes sociais(i)	134.395.300,00	133.484.540,74	10.261.227,48	7,68	10.261.227,48	7,68	123.223.313,26
outras receitas correntes - intra ofss	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
demais receitas correntes(i)	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS INTRA-ORCAMENTARIAS	134.399.300,00	133.484.540,74	10.261.227,48	7,68	10.261.227,48	7,68	123.223.313,26

DESPESAS INTRA-ORCAMENTARIAS	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		SALDO	DESPESAS LIQUIDADAS		SALDO	DESPESAS PAGAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS (k)
			No Mes	Ate o Mes (f)		No Mes	Ate o Mes (h)			
	(d)	(e)	(g)=(e-f)		(i)=(e-h)		(j)			
DESPESAS CORRENTES										
pessoal e encargos sociais	521.000,00	521.000,00	241.105,99	241.105,99	279.894,01	41.940,06	41.940,06	479.059,94	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS INTRA-ORCAMENTARIAS	521.000,00	521.000,00	241.105,99	241.105,99	279.894,01	41.940,06	41.940,06	479.059,94	0,00	0,00

CONAM-RREO1-2021-1.0

NOTAS:

1. O deficit sera apurado pela diferenca entre a receita realizada e a despesa liquidada nos cinco primeiros bimestres e a despesa empenhada no ultimo bimestre.

SILVANA MARIA SINISCALCO D CHINELATTO
 PRESIDENTE
 CPF-122.616.658-06

JOSE ANTONIO DE OLIVEIRA JUNIOR
 DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
 CPF-122.596.828-39